

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

**Assignaturas**

Um anno . . . . . 12 000  
Seis mezes . . . . . 7 000  
Tres " . . . . . 4 000

**Redacção e officinas**

Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 4

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL  
Fortaleza, 23 de Março de 1904.

**DIRECTOR**

Waldemiro Cavalcanti

**Publicações**

Por columna . . . . . 104000  
" 1/2 " . . . . . 64000  
" 1/4 " . . . . . 4 600

**Anuncios**

Pagina . . . . . 40 600  
Meia dita . . . . . 25 000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas  
editoriaes . . . . . 300 rs  
No Manual . . . . . 100

**JORNAL DO CEARÁ**

Fortaleza, 23 de Março de 1904

**Saude Publica  
A PESTE**

Os estragos que a peste bubonica está fazendo na capital do Estado do Maranhão, deveriam por em sobresalto os Poderes Publicos do Ceará, se a saúde do povo, entre nós, fosse cousa digna de attenção.

Importamos esta terrivel molestia do Rio de Janeiro, na secca de 1900 com os viveres que dali vieram, e que aqui tiveram livre curso, como se viessem de porto não infeccionado.

Está ainda na memoria de todos nós, a reluctancia do governo Accioly em abrir os portos do Estado a mercadorias do Rio, e depois as imposições do Sr. Campos Salles.

Até a nossa representação fez côro com o Presidente da Republica e telegraphou para aqui, ao governo do Estado, pedindo que não creásse embaraços, que consentisse desembarcar os carregamentos de viveres que grandes senhores do Rio haviam mandado vender em nossa praça.

O presidente do Ceará que, em abono da verdade, diga-se, havia tomado a sério a peste, nomeando uma commissão de medicos e do Intendente Municipal

com poderes amplos e illimitados agindo no sentido de evitar a entrada aqui do mal levantino, capitulou, cedeu ás conveniencias da politicagem. Submetteu-se ás imposições do Rio porque, alem de ser necessario estar de accordo com o governo da União, nós não tinhamos a independencia do Pará, da Bahia, de S. Paulo; eramos infelizes que uma secca tremenda reduzira á deploravel condição de mendigos que estendiam a mão ao Sr. Campos Salles, e esperavam d'elle uma esmola para não morrer á fome.

A nossa subserviencia, entretanto, em nada nos valeu. Não nos socorreram como preceitua o Pacto Fundamental, e nos obrigaram a aceitar mais um flagello, como se não fossem bastantes as calamidades das seccas.

A peste bubonica, como era de esperar, appareceu em Fortaleza, dando-se os primeiros casos no bairro do Oiteiro, entre os trabalhadores que faziam o serviço de descarga dos navios procedentes do sul da Republica. A população alarmou-se. A classe medica a lutar com um morbo que desconhecia, e para combatel-o não estava aparelhada, sentiu-se em terreno falso.

O governo do Estado viu-se em serias difficuldades. Não havia dinheiro nos cofres publicos; a capital estava cheia de reti-

rantes nus, famintos e desabrigados, e por cumulo de desgraça na eminencia de uma enorme catastrophe: o fechamento do porto da Fortaleza.

Abandonados pelo governo do Sr. Campos Salles, recorremos á generosidade do Sr. Paes de Carvalho, então presidente do Pará, e este, compadecendo-se de nossos infortunios nos enviou palavras de consolo mandando nos por conta de seu Estado um medico, afim de verificar pelo exame bacteriologico, se havia ou não a peste bubonica na capital do Ceará.

Os conhecimentos do facultativo enviado não deram para descebrir a existencia do bacillo de Yersin nos doentes que examinou; e isso foi a nossa salvação.

Desde que proferiu o seu verdictum deixou de haver peste bubonica para haver *febre de carroço*, nome este com que o povo em sua linguagem pittoresca, designava de febre de bubões que pela primeira vez apparecia no Ceará.

A opinião do bacteriologista reanimou o espirito publico, e nem o governo e nem os particulares tomaram mais a serio a peste, que ia, mui lenta e insidiosamente, se alastrando pela cidade inteira.

A seccura de nossa athmos-

phera, atravessada pela luz viva do sol, a limpeza da nossa capital, e sobretudo a pouca quantidade de ratos devemos a propagação vagarosa do mal levantino. Mesmo assim a molestia ia matando diariamente, chegando a fazer seis e mais victimas por dia.

Os accommettidos eram poucos á falta de vehiculo, em compensação a virulencia do mal era terrivel. Raros eram os que escapavam uma vez atacados. Pode-se calcular em 95 % a porcentagem dos obitos, cifra esta assombrosa, porem que nem siquer impressionava a população que se conservava calma, em vista da affirmação do bacteriologista, que em sua sciencia havia classificado o mal de *limpho-adenite-malarica*.

O governo por sua vez não admittia que se puzesse em duvida o diagnostico do medico vindo do Pará. E tanto isso é verdade que um dos nossos clinicos tendo dado attestado de obito a um seu doente fallecido de peste bubonica foi censurado e fez-se substituir no assentamento de palavra *peste bubonica* por *limpho-adenite-malarica*.

Em terras onde a hygiene publica merece particular attenção dos governos, o medico que deixa de notificar um caso de molestia

contagiosa é punido severamente; aqui ao envez disso pune-se o medico que faz tal notificação.

(A seguir.)

**Rodolpho Theophile.**

**A POSTOS**

Ha quasi quatro annos que o Ceará, livre das garras adúncas do original *benemerito* que então deixava a cadeira presidencial coberta de andrajos e humedecida de amargas lagrimas de de um povo exausto, passava á administração de um homem que prometendo todas as melhoras, assegurando mesmo a felicidade durante o seo governo, desde logo, como um penhor de suas promessas, offerecia á consideração publica, a denuncia dos crimes, em serie quasi infinita, de seo digno antecessor.

Cheios de confiança aguardavam todos a promettida reacção.

Esperavam todos o momento da Redempção, mas passavam-se rapidos os dias, e os grilhões que prendiam o pulso do povo durante o governo que descia a seu occaso, continuavam ainda a prendel-o na aurora do que surgia.

Uma a uma desapareceram todas as esperanças, esvahiram-se todas as illusões, para ficar tão sómente o quadro negro de negra realidade.

Os direitos do povo já não mais existem.

A familia, a propriedade e a propria vida do cidadão são o joguete do enfatuamente quixotesco de um degenerado.

O sabre, a bala e o azorrague mesmo, são tangidos sob a pressão do instinto feroz da força publica, contra o povo inérme.

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

"Marca Navio"

os melhores  
contra a  
humidade



Unicos Depósitos  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

**Deposito de fumos**

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

*Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado*

Preço sem competencia

Praça dó Ferreira n. 38

J. Agostinho

**PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL**

Director tecnico e proprietario

**MOURA QUINEAU**

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos —TRABALHO ADMIRAVEL  
Ditos a oleo ou photopintura  
Idem a crayon  
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

**QUER CHOVA QUER FAÇA SOL**

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

**134, Rua Formosa, n. 134**

**CEARÁ**

E nós que ainda vivemos, embóra sem esse direito ante as curtas vistas do D. Quixóte que prende as rédeas do governo deste pobre Estado, precisamos atirar para bem longe o jugo tyrânico que péssa sobre nós, reivindicar a nossa liberdade e com ella o direito de dizermo'-nos um povo livre!

A' lucta, porque com ella teremos a victoria!

Ponhamos por terra os castellos dessa oligarchia que, envilece e opprime!

Arranquemos do sólo cearense essa formidavel e vergonhosa bastilha sob cuja base se acham sepultados todos os nossos direitos!

Reivindicuemos o nome glorioso de que a nossa bella tradiçáo nos fez portador nos campos em defeza da Patria e nas luctas em prol da aboliçáo da escravidáo.

Hoje que somos escravos, libertemo'-nos tambem!

As urnas são, agora, o mais rapido vehiculo que nos ha-de conduzir ao triumpho!

A ellas, pois, para salváo da honra do Ceará e para que nos livrems da pútrida lama que, de sobre o aureo alcandór em que dormita, nos atira a familia dos privilegios!

Confieámos nos nossos proprios esforços porque constituem o necessario para a quédá da grande torre que já pende!

Se até agora tem vencido o direito da força, vencerá em breve a força do direito!

Arthur Cyrillo.

**Catarrho Antigo, Rouquidão, Escarros de Sangue, Tosses Rebeldes,** etc.

Cura-se infallivelmente com o uso do PEITORAL DE JUCA' composto de A. Gonsaga.

**O Ceará e sua politica**

O observador imparcial que estudar os factos que se desenrolam por esta Republica maldicta, que tem sido e continúa a ser vil e miseravelmente explorada pelas oligarchias estaduaes, de certo não encontrará entre todos os Estados do Brasil nenhum mais infeliz do que este Ceará.

Si encaramos pelo seu lado phisico, ahí está a secca com um castigo de horrores, cada qual mais tremendo; si o analysamos por qualquer um dos outros prismas o peor aspecto nos apresenta. A carencia de braços, a falta de capitaes, os impostos vexatorios e exorbitantes, o desperdicio dos dinheiros publicos, a insegurança individual e de propriedade, o desrespeito a honra civica e da familia, o endeosamento dos brutos, o enaltecimento da adulação soez e inmundá, a corrupção de todos os direitos do cidadão, são os factos que se salientam mais no presente momento.

Todos estes males, que são grandes e que difficilmente poderão ser minorados são o producto, são as consequencias desta politica que tem abastardado todos os sentimentos do homem cearense.

Ninguem procura mais os meios convenientes e sérios para obter os fins; tudo se alcança pelos caminhos os mais degradantes, todos se enveredam pelas tortuosidades, pelas veredas escuras porque tendo-se a politica de seu lado a cousa lhes corre ás mil maravilhas.

Só e exclusivamente, pois, á esta politica nefanda entregue á uma oligarchia ainda mais nefanda devemos culpar todos os nossos infortunios, á ella que empolgou-se no poder mediante transacções vergonhosas e ahí se conserva a despeito das antipathias do povo cearense.

Para firmar este poderio, qual estatua de sébo que se derrete

ao sol, lançam mão de todos os meios os mais ignobeis, os mais degradantes.

Só um ideal visam elles: explorar as miserias deste povo, viver de pança cheia, á cavalleiro das incertezas do futuro.

As provas de uma tal asserçáo ahí estão em abundancia, na consciencia de todos que acompanham a marcha dos publicos negocios.

E ninguem melhor se referiu a este estado de cousas do que o notavel e amado cearense coronel João Brígido, quando no *Unitario* de 2 de setembro ultimo, noticiando o encerramento da Assembléa Estadual, da qual, sem duvida alguma, é o primeiro dos seus membros, disse: «os membros do corpo legislativo se dispensaram hoje da 3ª secção, onde curtiram tantos pesares e deixaram no tapete uma bôa parte de sua reputação, desfolhando á sua memoria tristes goivos.»

Quanta miseria descarnada pelo escarpello de jornalista tão distincto!

Quanta miseria! Que tristes dias estão reservados para esta terra, que pede esmolos no sul, quando ella tem recursos proprios, é rica de um tudo, só bastando para sua felicidade uma direcção boa, generosa, patriótica e menos egoistica.

Que continuem, pois, nestas usurpações, neste vitupendio pelas cousas mais santas do Ceará, que nós, por nossa vez, iremos em uma série de artigos mostrando o povo a verdadeira face desta politica, os principaes homens que a sustentam a todo transe, rebaixando esta terra a condiçáo mais triste.

Aristarcho.

**Nervoso, medo de morrer:** Nada—valem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

**Insônias:**—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Legislação do Ceará**

No modo porque se legisla no Ceará, nada ho de definitivo e accentuado em suas leis; tudo é transitorio, ephemero, sem resistencia nem solidez alguma.

O costume de prescrever leis para um povo obediente, curvado, submisso, cujas vontades nada dirigindo, são no emtanto, *dirigidas*, como disse um articulista da folha official, tem feito um *péle-méle* na legislação do Estado.

Compilem hoje as leis do Ceará com as annotações precisas de tudo que se ha inventado, ora creando, ora emendando, sempre para peor, e ora revogando em marcha successiva, seria trabalho que sahiria por força imperfeito de qualquer penna, pois que naquella labyrintho ninguem seria capaz de penetrar, pondo os seus fios em cada lugar.

O Estado tem tomado a si até a facultade de legislar sobre instituições do Direito Publico, como são os direitos politicos do cidadão, cousas em que não podem os Estados se intrometter, por força mesmo da Constituição brasileira e de outros principios do Direito em geral.

As leis de qualquer especie não podem ter effeito retroactivo; têm, no emtanto no Ceará,

seja embora lei da União, como por exemplo a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

Esta lei considerou eleitores todos os cidadãos que se alistassem de conformidade com a mesma, sem todavia deixar de considerar os já qualificados em virtude de leis anteriores, pelo respeito a não retroactividade d'ellas.

O Estado porém, que tem mais liberdade, não respeitou aquelles direitos, decretando que os eleitores federaes nada significão para as eleições estadoaes.

Dada mesmo a hypothese de ser licito ao Ceará, como a outros Estados, legislar sobre aquella função do Direito Publico, o que contestamos; não poderia o congresso estadual deixar de reconhecer direitos já adquiridos por leis preexistentes, isto é, não podia deixar de considerar eleitores para todos os fins aquelles que já eram, embora estabelecendo que não se admittiria que votassem nas eleições estadoaes os que daquella data por diante se alistassem federalmente, sem fazel-o tambem estadoalmente.

Nem mesmo a União poderia crear outro typo de eleitor, sem reconhecer os que já existiam; e é assim que Deodoro, por decreto após a quédá da monarchia, respeitou, considerando legalmente qualificados, todos os eleitores d'aquelle regimen.

A não retroactividade das leis, foi sempre um dogma; só no Ceará se tem tornado uma ficção, como tudo que lhe é proprio, no seu caracter politico de alguns annos.

Os dizimos que o Estado roubou aos municipios, foi outra bandalheira, praticada ostensivamente, apezar dos pedidos e rogos de quasi todos os chefes locais, aos quaes o Sr. Senador Accioly, donatario do Ceará, desattendeu, sem dar a minima satisfacção.

S, Exc. quiz dar a conhecer com aquelle acto que não fazia absolutamente caso de matutos, mandando-os chorar na cama,

Elles comprehenderam isso perfeitamente, mas por amor ás conveniencias ficaram calados, de cabeças baixas e sem articular palavras.

Elle quiz, seja feita a sua vontade; todos disseram.

Os dizimos pertencem exclusivamente aos municipios.

O Estado não podia chamal-os a si, por prohibição absoluta que se encontra na propria Constituição do Estado e na lei do organamento municipal.

«A assembléa em sua primeira sessão ordinaria discriminará as rendas do municipio. (Const. art. 117.)

§ Unico.—Uma vez discriminadas as rendas não poderão em caso algum ser diminuidas.

Lei n. 33 de 1892: são fontes de rendas privativas de cada municipio — II — dizimos de gastos grossos, miuças, pescados e sal.

D'ahi vê-se, pois, que estava definitivamente fixado, sem mais possibilidade de alteraçáo que os dizimos são exclusivamente dos municipios.

O Estado tomou-os simplesmente por fraqueza destes, fraqueza que encontra o seu mo-

tivo no amor aos cargos de intendentes municipaes e chefes politicos, que entendem não poder mais passar sem esses proveitosos meios de vida.

Agora o nosso conselho ao povo: Os municipios não cobram, e nem tributam mais sobre dizimos, respeitando o que decidiu a assembléa.

O Estado cobra, mas é conselho nosso que não se pague, visto que a cobrança é illegal.

Si houver execuções judiciaes, os que puderem e quizerem, venham a juizo, levando a questáo á Relação, visto que se trata de lei inconstitucional.

Ou sinão para abreviar, resistão a quaesquer sequestros. a poder mesmo do bacamarte, que é hoje a lei suprema do Ceará, reguladora da protecção á honra, á propriedade e á vida.

H. Firmesa.

**Bronchite Chronica:**—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO, PHOSPHATA-DO de A. Gonsaga.

**Provocações e tumultos**

Sobre os factos de tras-antehontem escreve-nos o illustre moço alferes Guilherme Bezerril:

«A' illustrada redacção do *Journal do Ceará*.—Tendo *A Republica* dado uma noticia sobre os factos de domingo ultimo em que a verdade é deturpada inteiramente, peço vos a publicação destas linhas para que a população fique scientificada de como as cousas verdadeiramente se passaram.

Estavam muitos moços da melhor sociedade cearense, cheios de entusiasmo e victoriando vultos salientes de nossa Patria, como os Exmos. Srs. general Piragibe, dr. Waldemiro Cavalcanti e outros, como uma homenagem prestada a estes nobres servidores, na brilhante campanha travada em prol de nossa liberdade. Mantinham uma attitudé pacífica, estavam na melhor harmonia e não havia exaltação d'animo.

Subito, vi o Café cercado, inesperadamente, por um troço de policiaes, que avançavam em attitudé ameaçadora. Um soldado, o mais exaltado, adiantou-se da fileira em que se achava e tiranno do sábre procurou aggre-dir um moço que permanecia um pouco affastado do Café. O policial foi então repellido com energia.

Ouvi tiros.

Neste instante, levantando-me da cadeira em que me achava, procurei ver o desenrolar dos factos, observando então, todos os soldados em fuga precipitada, como tambem a evacuacáo do Café, por grande parte dos que ali permaneciam.

Eu, como nenhum crime praticasse, nem os vi praticados por nenhum dos presentes, continuei no Café, commentando, então, este acto de violencia exercido por aquelles cuja missáo é a manutenção da ordem e da segurança dos cidadãos.

Alguns minutos após, voltam os fugitivos soldados em attitudes capadoçaes e provocando aos poucos que então ali se achavam.

O digno moço, sr. Guilherme Rocha Filho exprobou por essa occasião, o incorrecto proceder dos soldados, mandando-lhes que se recolhessem ao quartel.

E' uma testemunha insuspeita do modo como procederam os policiaes e, portanto, o jornal *A Republica* foi muito mal informado do facto ou uzou de má fé, dando como provocadores do conflicto de domingo rapazes nobres e distinctos e que sempre se mantiveram em attitudé de digna defesa.

E' possivel que *A Republica* saiba bem das cousas como succederam, mas longe de registrar a verdade teve em vista, somente, ferir moços para os quaes o brio e a alizez de caracter são um galardáo inextimavel.

Póde *A Republica* contestar a verdade, mas tenho absoluta certeza que um moço digno e de caracter, como o sr. Guilherme Rocha Filho não me virá contestar, porque o acho incapaz de um tal proceder.

Testemunharam tambem o facto outras pessoas insuspeitas e distinctas, como os srs. Josias de Lima, Adonias de Lima, etc.

Em tudo isto, o meu intuito é esclarecer a verdade que amo sobretudo e defender moços tão distinctos, cujo procedimento calmo e reflectido só devera merecer elogios.

Sem mais, sou como sempre, crd. agr. obr.—*Guilherme Bezerril*, alferes-alumno.»

**Mentirosos!!**

*A Republica*, essa escarradeira onde os apaniguados da olygarchia despotica, que nos tem vilpendiado, lançam o pú virulento de seus odios pessoas ou politicos, deu hontem mais uma prova de quanto, são capazes, procurando deturpar os factos occorridos no domingo, e adultérando cynicamente a verdade dolles!

Não admira, entretanto, que o organ da politica situacionista, que mente com seu proprio nome, dizendo-se «*A Republica*» quando é o espelho em que se reflectem todas as vontades do monarchista disfarçado arvorado em chefe, minta ainda esta vez.

Apenas tenho a fazer o meu protesto vehemente e solemne contra a torpe calúnia a mim atirada, dando-se-me como *dos mais exaltados* na via Feliciano.

Não estive lá no momento d'ella, mas, se o estivesse, não trepidaria em dizel-o peremptoriamente, pois me não intimidam as consequencias que disso resultassem.

Só depois do movimento e acalmados os animos, é que lá cheguei e a minha manifestação, então, bem longe de revelar exaltação, era simplesmente franca e sincera.

A mocidade independente do Ceará, clamava contra um individuo que, revestido das funcções de chefe de serviço, escarneçera de nossos proprios irmãos em Humaytá. Porque não applaudir, se eu me sentia identificado com ella e, como eu, cheios de entusiasmo, sentiram-se tambem os frequentadores mesmo da roda nocturna do castello oligarcha e os proprios d'*A Republica*?

Na affirmativa, porém, que fazem realta o grande empenho que tiveram os do organ official em pôr-me em evidencia pelos factos occorridos, simplesmente por ser eu funcionario publico, e quererem affastar-me da repartição em que sirvo e onde, com toda a independencia de caracter, tenho dado cabal desempenho aos encargos que me são affectos.

Digam o que quizerem, façam o que lhes estiver ao alcance, porque a um caracter não polluido jamais corromperão.

Tudo é natural aos escrivinhadores de um jornal que distribue titulos de benemerencia e honra, e a quem não os merece, mas cujos rellatores nunca deixaram de ser sempre e sempre mentirosos!!

Arthur Cyrillo.

**Fastio, Tomitos, Amargor da Boca:**—E qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

**CHAPA**

Para presidente—General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro.

Para vice-presidente:—Coronel Vicente Osorio da Paiva, militar, residente no Pará.

Para 2.º vice-presidente:—Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Manaus.

Para 3.º vice-presidente:—Dr. Raymundo de Farias Brito, advogado, residente em Belém do Pará.

Para deputado:—Hermenegildo de Brito Firmeza, advogado, residente em Fortaleza.

**Telegrammas**

**INTERIOR**

Sant'Anna.

Dr. W. Cavalcanti.

Organizamos partido revisionista no Massapé.

Miguel Archanjo de Aguiar.

Pacatuba, 20.

Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Minha franca e leal adhesão ao partido defensor liberdade nossa patria do qual sois grande propugnador.

Medeiros Sobrinho.

Aracaty, 21.

Coronel João Brigido.

Chapa muito bem aceita aqui União, Russas e Limoeiro.

Redacção Jornal.

Baturité, 21.

Intendente recusa entregar títulos grande numero eleitores. Alistamento não se publica ha tres annos e está sendo alterado. Até esta data não foi publicado edital convocação eleitores e designação secções. Acaba chegar destacamento policial.

José Mattos.

**ECHOS E NOTICIAS**

**Ataques e aggressões**

Hontem, na Avenida 7 de Setembro, ás 8 1/2 horas da noite, passeiando o joven Armando Domingues da Silva em companhia de Macrino Peixoto, escrivão interino do Crime e Execuções Criminaes desta cidade, foi brutalmente agredido por um cabo de policia, que de faca em punho mandou que o digno moço se calasse, sob pena de ser cravado pelo punhal. Sem fazer caso da intimação, seguiu seu caminho e tranteava uma walsa, quando foi de novo surpreendido por outra aggressão ao defrontar o Café Iracema.

Ahi o cabo João Bezerra, ordenança do coronel Cabral da Silveira avançou atirando a faca no peito do distincto moço que teve de reagir para defender-se, envolvendo-se na luta o sr. Ararape, empregado da casa do sr. Joaquim Barroso, que acompanhava no momento Armando Domingues.

Depois, outros soldados reuniram-se ao aggressor e perseguiram o distincto moço, quando este recolhia-se á sua residencia.

Armando Domingues, filho de

uma das mais importantes familias deste Estado, é muito estimado nesta cidade pela sua conducta e educação, admirando-nos como os apaniguados do sr. Accioly o visaram.

Querem implantar o terror para eternisar a dominação e não escolhem meios, envolvendo em seus ataques até os indifferentes.

Fique certo, porém, o sr. senador Accioly que pelas aggressões e ataques só ha um responsável e este é o que gosa de todos os proventos da situação.

A imprensa official está indicando nomes á furia dos matadores de 3 de Janeiro e nós só indigitamos um nome como responsável por tudo e este é o do sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

**Vaccina animal**

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

**"O Municipio"**

«O Municipio» um dos mais valentes orgãos revisionistas da imprensa do norte do Brasil, festejou no dia 15 do corrente, o 4.º anniversario de sua fundação.

Embora tarde, cumprimos um dever sagrado de apresentar as nossas entusiasticas saudações ao osado defensor da grande Causa de regeneração de nossa cara Patria que não pode ter maior propugnador do sua honra e dignidade de que o esforçado paladino que para a conquista do futuro, armou sua Tenda na cidade de Baturité que por isso se deve sentir, devéras, orgulhosa.

Avante!

**Guilherme Brigido**

Realison-se ante hontera, ás cinco horas da tarde, na vizinha cidade de Maranguape, o enterro deste pranteado cidadão.

Entre o numeroso concurso de pessoas presentes ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, notamos, os distinctos cavalheiros Srs. Thomé Motta, Papi Junior, J. Pontes, Arlindo Gondim, Dr. João Perdigão, Frederico Skinner, Conrado Pacheco, G. Maciel, V. Barboza H. Firmeza, Dr. Luiz Diogo, Gomes Parente, Jozé Bezerra, Alferes Castello Branco, J. Magalhães, Martiniano de Farias, Durval Pamplona, Theodomiro de Castro, J. Theophilo Sobrinho, Manoel Satyro, G. Abreu, Antonio Galeno, Manoel Afonso, J. Maia e E. Girão, representando esta folha, os quaes d'esta capital haviam seguido em expresso partido, ás tres horas da tarde; e mais os Srs. Coronel Sombra, José Moura Alferes L. Sombra, Antonio Wanderley, J. Moura Filho, Antonio B. de Menezes, pharmaceutico Moura, José Pinto, Marcellino Vianna, Joaquim Fructuoso, José Titara, J. Fernandes, Norberto Lima, Antonio Bayma, José Fraga, Luiz Cydraque Antonio Moura, e outros distinctos membros da sociedade [maranguapense, cujos nomes de momento nos escapam.

Foi officiante o Revd. Parocho Padre Salazar.

O Gremio Litterario «Barbosa de Freitas» reuniu-se domingo ultimo, como de costume, sob a presidencia do sr. Francisco de Alencar Mattos.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior teve lugar a palestra litteraria, sendo lidos os seguintes trabalhos: Carnaval do Amor—Clodoveu de Arruda; Rir cruciante—Julio de Oliveira; Desillusão fatal—Milton Freire; Falando ao coração—Alencar Mattos.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para o dia 25 do corrente, afim de solemnisar a data da abolição da escravatura dos pretos no Ceará.

Sabemos por telegramma que chegaram ao Pará pelo vapor «Cametense», osapparelhos da Companhia d'Arte Italo Brasileiro que foram apprehendidos nas colonias inglezas da America Central. Por estes dias deverão chegar aqui e se estiverem em boas condições dentro em poucos dias estreará.

Consta-nos que fará parte da Companhia mais de 4 artistas, salientando se entre elles a distincta actriz cantora Dolores Lima.

**Assassinato**

No dia 18, pelas 8 horas da manhã, no lugar Cararapió, do termo de Pacatuba, travou-se forte lucta entre Luiz Pastor Filho e seu cunhado João Borges de Andrade, resultando cahir, instantaneamente morto, o infeliz João Borges que além de um tiro cujos projectis penetraram no olho esquerdo, recebeu ainda mais duas punhaladas.

O assassino, que conta 18 annos de idade, apresentou-se ao subdelegado de policia, que o fez recolher á cadeia e prosegue nas precisas providencias sobre o facto.

Sahi também bastante ferido Luiz Pastor.

**Jornal dos Jornaes**

Recebemos a visita d'A Semana, periódico que se publica na cidade de Baturité.

Agradecemos.

O Municipio, destimido orgão revisionista de Baturité, assim annuncia o nosso apparecimento:

"JORNAL DO CEARÁ"

Debaixo da criteriosa direcção do eminente republicano e dedicado propagandista cearense, Dr. Waldemiro Cavalcanti, acaba de vir á luz na Fortaleza um novo jornal com o titulo acima, destinado a representar no scenario politico do paiz salientissimo papel.

Orgão politico de propaganda patriótica, o Jornal do Ceará apresenta-se com um bello programma de reforma, capaz de efficazmente impulsionar o espirito publico contra esse quadro de miserias que tanto tem desmoralizado o regimen democratico.

E' assáz perigosa a posição do novo collega ante a oligarchia dominante. No Ceará o cidadão ou jura ou morre; e nós sabemos por experiencia propria quanta perseguição se desenvolve contra quem quer que tenha bastante dignidade para repellir a honra de ser accioly.

O Jornal, com o corpo redaccional de que dispõe e com os principios que advoga, apparece por entre a bruma como um raio de esperança para este povo mil vezes ludibriado; e que esta esperança vá se aninhando n'alma de todos são os nossos votos.

Saudamos o novo campeão da imprensa livre, altiva e nobre.

\*\*\*

Acha-se nesta capital o nosso prestimoso amigo Capitão Francisco Monteiro Maia, legitima e prestigiosa influencia politica de Morada Nova, onde trabalha, ha muito, com devotamento pela causa do povo opprimido. Cumprimentamo-lo.

\*\*\*

Seguiu ante-hontem para o Beriberi, acompanhado de sua digna irmã exma. sra. d. Joaquina Cunha, o nosso amigo João Camello da Cunha Pessoa. Desejamos-lhes boa viagem.

\*\*\*

Adolpho Quixadá.—Este distincto patricio nosso, conceituado negociante desta praça, a quem nos prendem laços de particular estima e amizade, regressou ante-hontem a esta cidade de sua excursão aos Estados do norte da Republica.

Visitamol-o.

Visitou-nos hontem o nosso distincto amigo e correligionario Sr. Manoel da Cunha Albuquerque residente em Baturité a quem nos é grato cumprimentar.

Raul Rocha.—E' nosso hospede este nosso jovem patricio domiciliado no Amazonas.

Manoel Gouvêa.—Esteve a negocio nesta cidade o honrado e conceituado negociante de Granja Manoel Gouvêa.

Tenente-coronel Alberto Gavião.—Foi passageiro do vapor Brazil, entrado domingo, dos portos do Norte, o Sr. Tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, digno commandante do 40 de infantaria, que segue a estacionar em Pernambuco.

O valente militar, já vantajosamente conhecido em todo o Brazil, acaba mais uma vez de fazer jus á nossa admiração pelo modo digno, correcto e independente com que procedeu na Amazonia, collocando-se ao lado da imprensa a cuja liberdade serviu de garantia, impedindo que fossem destruidas as officinas do nosso collega, o Quo Vadis, ameaçado pelas bayonetas do governo local.

O Jornal do Ceará, saúda, pois, affectuosamente ao distincto militar e á briosa officialidade sob seu commando e augura a todos felicissima viagem.

Honrou-nos com sua visita o nosso denodado amigo Syndolpho Chaves.

No dia 5 do corrente falleceu na povoação de Agua Verde a exma sra. d. Albertina Amóra, virtuosissima esposa do nosso amigo sr. Antonio Amóra.

Casada, apenas ha nove mezes, foi impiedosamente arrebatada ao esposo que viu finar-se tão cedo a sua mais bella esperança na terra.

Paz a sua alma e nossas sinceras condolencias ao nosso amigo.

De Maranguape, onde ha dias se achava a passeio, regressou a esta capital o nosso joven amigo Adalgiso Bezerril.

Voltou hontem de Mondubim, completamente restabelecido o nosso amigo José Bastos, socio da acreditada firma commercial de nossa praça—João da Costa Bastos & Filhos.

Registramos com satisfação esta noticia que muito alegrará aos seus numerosos admiradores.

Visitou-nos hoje o nosso distincto amigo e correligionario Pedro da Rocha Motta, influencia politica de Soure.

Esteve hoje neste escriptorio o nosso prestante amigo e correligionario José Theophilo Rabello, residente em Porangaba.

Acha-se nesta capital o nosso amigo Amancio Ferreira de Moura, do Limoeiro. Cumprimentamo-lo.

Esteve hoje no escriptorio desta folha o nosso illustre amigo Antonio Bezerra de Menezes, incansavel homem de letras.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso leal amigo e correligionario dr. José Pacifico Caracas, distincto facultativo em Guarimiranga.

**Potceas**



Tem provocado sérios commentarios dos entendidos em medicina legal, o facto de andar o senador Accioly com um cabo de policia pela cidade.

Julgam alguns que s. exc. está em caminho bem adiantado de um desmantello cerebral, tal é a ridicularia do caso, aggravado mais com a circumstancia de andar s. exc. gesticulando e falando sosinho pelas ruas.

O facto é grave e cumpre que o sr. dr. Brandão, entendido nesse ramo de molestia, tome cuidado com o seu parente.

**PARTE COMMERCIAL**

Rio.	Taxa	bancaria	12/1/16
		particular	12/5/32
Pernambuco	"	bancaria	12/1/16
	"	particular	12/5/16
Ceará	"	bancaria	12/1/16
	"	particulrr	12/1/8
Vales em ouro para Alfandega			11/13/16

**Preços correntes do mercado**

**EXPORTAÇÃO**

Algodão	1\$1 0
Couro salgado	1\$150
Ditos espichados	1\$250
Courinhos cabra	240\$000
Ditos de carneiro	130\$000
Borracha de choro	4\$800
Dita de mangabeira	1\$400
Cera de carnahuba de 1.a	28\$000
Dita de 2.a	26\$000
Idem de 3.a	22\$000
Sola	1\$800

Vapores esperados:	
Maranhão, do sul	24
Iris, do norte	24
Cametense, de New York	25
Recife, do sul	27
Amazonas, do sul	1

**Correio**—Amanhã (24) ás 2 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que a administração dos correios tem de expedir para Porangaba, Maracanhá, Maranguape, Soure, Penleoste, Arraiol, S. Francisco, Itapipoca, Acarahú, Granja, Camocim, Massapé, Sant'Anna, Palma, Merúca, Sobral, Cariré, Santa Cruz, Santa Quitéria, Campo Grande, Ipuiras, Ipu, Ibiapina, Tyangná, S. Benedicto e Viçosa.

—Depois d'amanhã (25), ás mesmas horas, fechar-se-hão as de Independencia, Cratheús, Vertentes, Tamboril, S. João dos Inhamuns, Benjamin Constant, Pedra Branca, Bôa Viagem, Porangaba, Maracanhá, Maranguape, Pacatuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape, Redempção, Cannafistula, Aracoyaba, Baturité, Guarimiranga, Mulungá, Pacoty, Coité, Canindé, Riachão, Castro, Cangaty, Junco, Quixadá, Uruquê, Floriano Peixoto, Quixeramobim e Senador Pompeu.

**A pedido**

**Centro Artistico Cearense**

Convidamos aos Companheiros agremiados para a reunião da assembléa geral, a qual terá lugar no domingo 27 do corrente á 1 hora da tarde, no predio em que funciona a Redacção do "Jornal do Ceará", a rua Formosa e Senador Alencar,

**A Commissão Executiva**

José Bezerra de Menezes, Theodomiro de Castro, Theophilo Cordeiro.

**Aos que viajarem no vapor "Brasil"**

Passageiro do vapor Nacional Brazil, em viagem do Norte da Republica á esta Capital, onde resido, cumpro um grato dever tornando publico como recommendação aos que navegam, o correctissimo procedimento de sua distincta officialidade e mui especialmente do commandante do mesmo vapor, o brioso Sr. 1.º Tenente da Armada José Hypolito Salgado de Menezes, pelo modo cavalheiroso, e fidalgo com que me distinguiram.

Com intima satisfação, declino tambem entre os mais gratos no meu reconhecimento, os nomes dos dignos Srs. Inmediato Carlos Augusto Guimarães Pilotos Reis Junior, José Ferraz, Alfredo Cezar Botelho e mui particularmente do digno Sr. Commissario João da Ponte Cabral.

Dentre os companheiros de viagem que me dispensaram suas atencões, destaco o brioso militar Sr Tenente Coronel Alberto Gavião, gloria do Exercito Brasileiro, Commandante do 40 de Infantaria que vae estacionar em Pernambuco.

A elle e a sua luzida officialidade as minhas despedidas.

Fortaleza 21 de Março de 1904.

Antonio Barboza Cordeiro.

**CAS** — Precisa-se alugar uma de 2 portas para casal sem filhos, preferindo fóra do centro. Trata-se na rua Senna Madureira, n. 41 A.

**Ataques hystericos**—Xarope Anti-nervoso

Ensino intuitivo: 0--A B C em seis lições

A' INFANCIA POBRE

Escola do "Jornal do Ceará"

SEGUNDA LIÇÃO

E	F	G	H
ga	fa	da	ha
fa	da,	fa	ca
ça	fé	he	hi
fa	ca	da	

Brincando com seus filhos os Snrs. paes de familia ensinarão o alphabeto ás creanças de 5 a 8 annos, exercitando-as no quadro acima, começando a ensinar por letra, grupo de letra, syllaba, e das palhas simples para as compostas.

O *Jornal* publicará lições que não exijam esforço mental nem produzam cansaço.

Depois de um mez fará sabbatina, distribuindo brinquedos a seus alumnos que tiverem guardado a collecção do *Jornal*, limpa e sem rasgões.

## CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

1-15

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, varia lo sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA

## Altaitaria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encommendas, que seraõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

1-30

## CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

## ELIXIR

### CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

## PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

1-15

## Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n,

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga & C.

80, Rua Formosa

Ceara'

Chamamos a attenção dos srs. pharmaceuticos e do publico em geral para o nosso LABORATORIO que se acha completamente montado e prompto a satisfazer qualquer pedido.

Neste estabelecimento encontrarão um completo sortimento de productos pharmaceuticos caprichosamente manipulados que vendemos em grosso e a retalho, por preços ao alcance de todos.

Do grande deposito de nossa casa, mencionaremos os seguintes artigos:

—Todas as especialidades pharmaceuticas de A. Gonzaga—Alcoolatura de jurubeba, alcool a 40°, dito camphorada, agua sedativa, agua boricada, dita phenicada, dita de cal.

Capsulas de antipyrina, quinina, salol, sulfonal, cascara sagrada e muitas outras.

—Ceroto simples, collyrios diversos, elixir de Garu, dito paregorico, dito do pepsina do Codex, Leroy, licor de Fowler, Oleo de ricino, oleo vermifugo, dito camphorado, dito de camomilla simples e camphorado, pilulas de Dupuytren, Ricord belladona de Trouseau, expectorantes, phenicadas de Torres Homem, de podophyllina T. Homem, de resina de batata e calomelanos, etc.

Balsamos de Arceus, anti-rheumatico de Fontaine, licor de Donovau Ferrari, elixir da kola, pó arsenical de Boudin, iodureto de potassio em gottas, oleo camphorado esterilizado para injeções, olio esterilizado com biiodureto de mercurio, pó contra coryza, xarope de Gibert, xarope de codenia, xarope de chloral, xarope peitoral calmante e expectorante.

—Pó anti-syphilitico, pó dentifricio, purgante de resina de batata em pó, solução de Boudin, soluções de sublimado, de acido pierico, e muitas outras.

—Tinta para marcar roupa (indelevel).

—Tinturas de aconito, arnica, belladona, camomilla, cascara de laranja amarga, eucalyptus, genciana, iodo, canella de Ceylão, gengibre, jaborandy, jucá, lobelia, noz vomica, rhuibarbo, coca, kola, cipó cravo, etc.

—Unguento amarello (basilicão) vaselinas—simples, boricada, camphorada iodoformada e perfumada para o caxello, vinho emetico, vinho jurubeba ferruginoso, xarope de iodureto de potassio, xarope de flores de laranjeira, xarope de tolu, xarope de poaya, etc, etc.

Os srs. pharmaceuticos do interior que não têm aparelhos especiaes para a preparação de todos os productos officinaes, encontrarão em nosso estabelecimento todos esses productos já preparados e poderão assim, sem muito trabalho e sem despezas de utensilios, dispor de uma pharmacia completamente sortida de productos pharmaceuticos.

Além dos productos em deposito fabricamos quaesquer artigos que nos sejam pedidos.

Garantimos a qualidade das drogas componentes de todas as preparações de nossa casa.

A. Gonzaga & C.

